

DO MERCOSUR PARA AFRICA : NOVOS FRENTES DO AGRONEGÓCIO ?

Carolina Milhorange, Frédéric Goulet

“Seminário Internacional Transformações Recentes na Agricultura Internacional e seus Reflexos no Mercosul”, CPDA – Dezembro 2014

Objetivos

- Discutir a emergência das relações entre América Latina e África Austral no setor rural-agronegócio
 - **Brasil** (e complementos sobre Argentina)
- Num contexto de transformações do regime internacional de commodities - potencial para agronegócio latino-americano;
- Foco nas dinâmicas internas no contexto de recepção (Moçambique).

Parte I

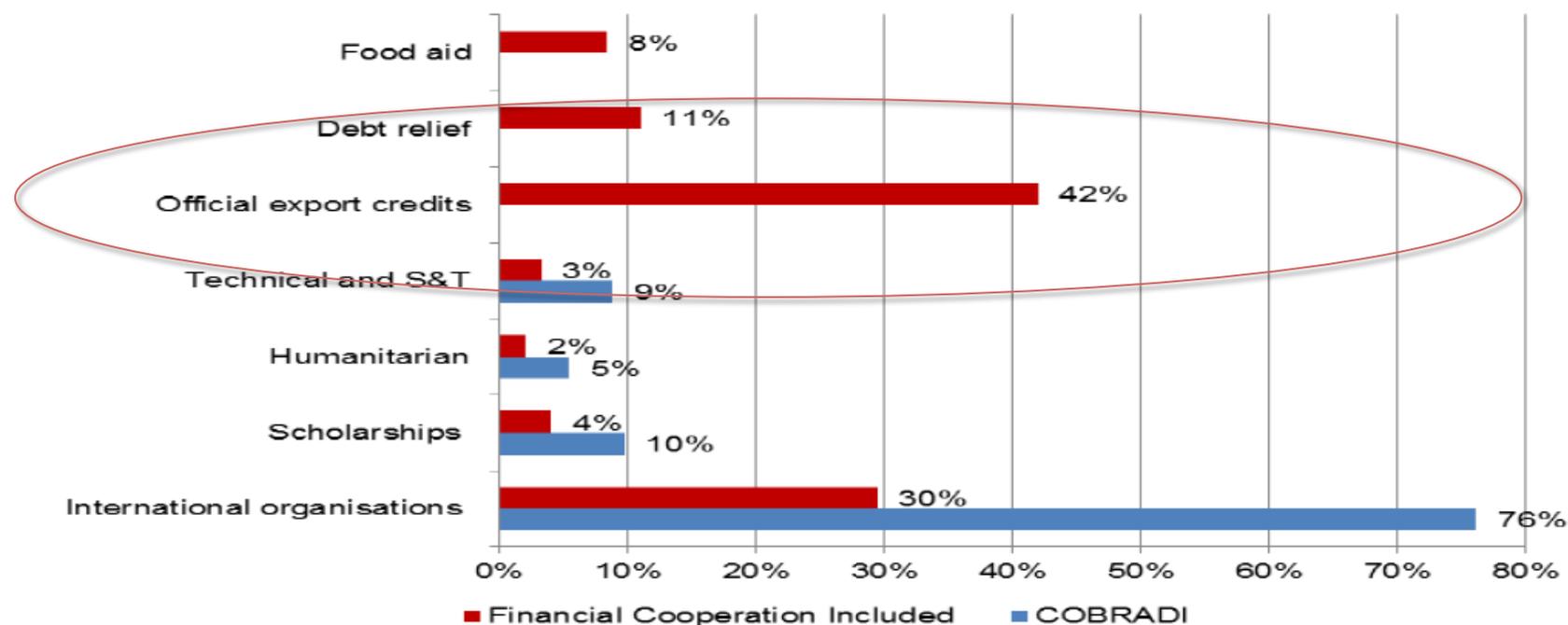
Contexto sul-americano e sul-sul

Introdução

- Reconhecimento internacional do desenvolvimento agrícola brasileiro (e argentino);
- A demanda africana por cooperação / transferência tecnológica.
- Cooperação Sul-Sul:
 - Foco no setor rural e no compartilhamento de experiências;
 - Comércio, Investimentos, Concertação política e Cooperação técnica;
 - Debate / controversa

Introdução: Panorama da Cooperação América Latina – África

Figure 4.2 Approximate variation in share of each modality in total disbursements comparing COBRADI 2005–2009 and data including other modalities for the same period

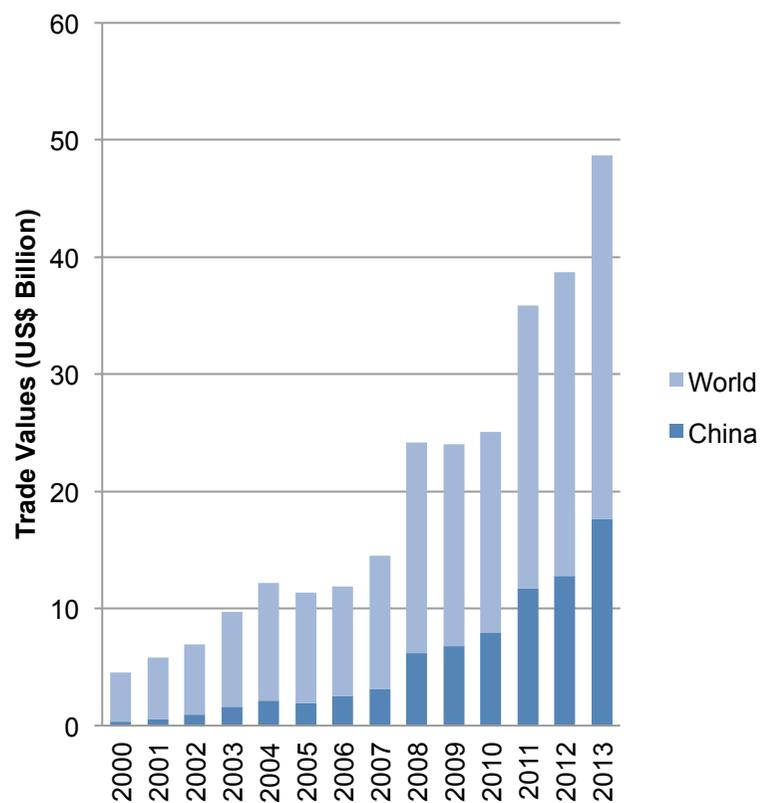


Source: Based on Cabral (2011) and Farani (2011b).

Leite et al; 2014

Introdução: Efeito China e papel do agronegócio

Brazil's exports of soybeans, 2000-2013 (US\$ Billion)



Brazil's top ten products exported to China (2013)

Export		
Commodity	Trade Value (Billion US\$)	%
Seeds and oleaginous fruit	17,15	37%
Iron ore and concentrates	15,93	35%
Crude petroleum	4,03	9%
Pulp and waste paper	1,58	3%
Sugar	1,43	3%
Leather	0,64	1%
Copper	0,59	1%
Vegetable oils	0,56	1%
Ingots of iron or steel	0,53	1%
Ores and concentrates	0,47	1%
Other	3,07	7%

Introdução: Panorama da Cooperação América Latina – África : Argentina

- Atividade menor em comparação com Brasil:
 - 2008 : viagem Argélia, Tunes, Líbia, Egypto
 - 2012 : Angola
 - 9 embaixadas (+1)
- Acordos de cooperação técnica com cerca de 20 países;
- Diversidade de setores : minas, educação, pesca, energia, comunicações, biotecnologia, agricultura
 - Como Brasil



Parte II

Experiencias concretas

Brasil e África do Sul : troca de experiências para produção e comercialização de commodities

- Objetivo de « commoditificação » do etanol: esforço conjunto MAPA, MRE, APEX, UNICA, BNDES África;
- GT Agriculture do grupo IBSA: Força-tarefa (2008):
 - Harmonização de padrões técnicos;
 - Troca de experiência sobre quadro legal e institucional;
 - Concertação política em fóruns internacionais (Global Bioenergy Partnership and Biofuel International Forum);



SILVAPENGROUP



PROTEINNAYORSINGSTIGING
PROTEIN RESEARCH FOUNDATION



IBSA



UNICA

Brasil e África do Sul : troca de experiências para produção e comercialização de commodities

- Qual papel das instituições regionais (SADC, NEPAD)? E do setor privado (Joint-ventures: SilvaPen)?
- Desenvolvimento tecnológico: qual espaço para os biocombustíveis de segunda geração?
 - Bioenergy in Africa Workshop/FAPESP – LACAf Program;
- Crise interna de desinvestimento no setor.

Argentina e África do Sul : troca de experiências para produção de commodities

- Exportar-adaptar o know-how argentino em produção de cultivos extensivos:
 - Também outras produções secundárias;
- Assistência técnica sobre plantio direto (INTA-GRAIN):
 - Visitas de técnicos INTA, campo de experimentos;
 - Disponibilização de máquinas nacionais;
- África do Sul vista como a porta de entrada no mercado africano para tecnologias agrícolas:
 - NAMPO / EXPOAGRO;
 - Iniciativa política forte.



// França





10 || CLARIN || RURAL || SABADO 5 DE JUNIO DE 2010

La agricultura argentina, por el mundo
Exportación de conocimiento y tecnología al continente africano >>>

FOTOS: GASTON NEFFEN

Africa mía



15

CASI COMO LAS NUESTRAS. LA FUENTE, EN UNA SOJA DE SEGUNDA SEMBRADA SOBRE TRIGO, PERO EN UN LOTE QUE ESTA UBICADO NADA MENOS QUE EN ZAMBIA!

Argentina e África do Sul : troca de experiências para produção de commodities

- Exportar-adaptar o know-how argentino em produção de cultivos extensivos:
 - Também outras produções secundárias;
- Assistência técnica sobre plantio direto (INTA-GRAIN):
 - Visitas de técnicos INTA, campo de experimentos;
 - Disponibilização de máquinas nacionais;
- África do Sul vista como a porta de entrada no mercado africano para tecnologias agrícolas:
 - NAMPO / EXPOAGRO;
 - Iniciativa política forte.
- Primeiro projeto de inversão em produção em Mz

Brasil e Moçambique: exportação de um modelo de produção?

- Papel da Diplomacia e da Cooperação Técnica;

“Foi assinado em 13.01.03 o Memorando de Entendimento EMBRAPA/MADER, bem como o projeto bilateral ‘Apoio ao Desenvolvimento e Fortalecimento do Setor de Pesquisa Agropecuária da República de Moçambique’. Ambos os instrumentos abrem **oportunidades ímpares de cooperação entre o Brasil e Moçambique, podendo alavancar igualmente negócios para empresas brasileiras na área de agribusiness**”.

(Embaixador do Brasil em Moçambique, Circular interna Itamaraty, 2003)

Brasil e Moçambique: exportação de um modelo de produção?

“Seu objetivo [do Deputado Diretor-Geral do Grupo do Plano para o Desenvolvimento do Vale do Zambeze] foi o de insistir que os planos da **CVRD** não poderiam restringir-se apenas ao carvão - melhor dizendo, que não se poderia pensar a linha férrea apenas como via de escoamento do carvão – mas deveriam compreender outros projetos de desenvolvimento na região, sobretudo no **domínio da agricultura e do agronegócio**”. (Embaixador do Brasil em Moçambique, Circular interna Itamaraty, 2003)

“Aproveito o ensejo para informar a Vossa Excelência sobre o início das tratativas entre ABC e JICA com vistas à realização de seminário, em São Paulo, em meados de abril, para divulgar **Moçambique como futuro pólo de atração de investimentos no agronegócio**, no contexto dos esforços de atrair capital para o desenvolvimento da região do Corredor de Nacala.” (Embaixada do Brasil em Moçambique, Circular interna Itamaraty, 2011)

Complexo produtivo no Corredor de Nacala

- Pesquisa científica: Embrapa e adaptação de variedades;
- Extensão rural tecnicista e agricultura por contrato;
- Infraestrutura de escoamento: Corredor ferroviário da Vale;
- Clusters de beneficiamento?
- Mecanismos financeiros: Fundo Nacala;
- Garantia de mercado: interno e internacional.



Qual potencial de materialização dos investimentos?

- Desafios técnicos e institucionais: exemplo do pólo Gurue;
- Presença de investidores: diferente modelo de produção;
- Percepção de que oportunidades internas ainda são vantajosas;
- Articulação transnacional de crítica ao Programa;
- Potencial de produção de excedentes na Provincia de Niassa;
- Baixo envolvimento de autoridades locais na concepção do Programa (SDAEs).

Agricultores locais: desafios para integração



Ribaue, Maio 2014

- Dificuldade de acesso a mercados;
- Questão de terras: que mecanismo de gestão de conflitos?
- Agricultura por contrato (exemplos de conflito no Corredor);
- Pacote tecnológico via crédito (crédito rotativo, crédito bancário);
- Extensão rural piloto – sem estratégia de ampliação.

Atores locais, interesses diversos

- Falta de clareza e transparência (diálogo ≠ comunicação);
- Iniciativa concebida e implementada em altas instâncias políticas (≠ outros programas de cooperação - PAA);
- Sociedade civil nacional: articulação inicial e posterior dispersão;
- Interesses pragmáticos de participação no programa;
- Diferenças regionais na articulação da sociedade civil (Maputo x Nampula x Niassa);
- Instrumentalização da crítica por organizações locais? Exemplo das empresas florestais.
- Programas com visão semelhante na região (PROMER, Clusa, etc.);

Conclusão / considerações finais

Considerações finais (1)

- Sinergia atores públicos / privados, ciência / mercado, material / imaterial
- Das praticas concretas da cooperação publica, enfoque qualitativo :
 - Descobrimento e profissionalização
 - Visão “transferista”, tecnológica
 - Do arado para o plantio direito : repetição da historia

Considerações finais (2)

- Reconfiguração regime commodities internacionais?
- América Latina e África Austral: intercâmbio técnico, articulação política, e investimentos agrícolas;
- Exportação da dualidade agrária? (PAA África, Programa Mais Alimentos, Pro-Huerta);
- Importância compreensão das dinâmicas domésticas do país de recepção (caso ProSavana);

Obrigado / merci / gracias / thanks /

...

carolina.mcastro@cirad.fr
frederic.goulet@cirad.fr